



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Informações gratificantes apresentadas durante a reativação atenuam a memória de medo: metilfenidato e a atualização da memória
Autor	ALINE KAUTZMANN SARTORI
Orientador	LUCAS DE OLIVEIRA ALVARES

O metilfenidato promove a atenuação da memória do medo através dos mecanismos de reconsolidação

Autor: Aline Kautzmann Sartori
Orientador: Lucas de Oliveira Alvares
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução e justificativa. Foi demonstrado que uma consequência da evocação (reativação) de uma memória é a labilização de seu traço levando a um processo denominado reconsolidação, o que possibilita mudanças tanto na força como no conteúdo de uma memória mal adaptativa. Levando isso em consideração, este projeto pretende atualizar a memória de medo para um nível menos aversivo utilizando os mecanismos da reconsolidação sob o efeito de um psicoestimulante com forte propriedade recompensadora - o metilfenidato.

Metodologia e objetivo. Utilizamos ratos machos Wistar com aproximadamente 60 dias. As tarefas comportamentais utilizadas foram: condicionamento aversivo contextual (CAC), campo aberto (CA) e condicionamento de preferência ao lugar (CPL). Nestes testes são mensurados os níveis de congelamento (quando o animal permanece imóvel, exceto pelos movimentos respiratórios), a porcentagem de tempo gasto na periferia do compartimento e o índice de preferência ao lugar, respectivamente. O nosso protocolo consiste em treinar (administrar choques) os animais com choques de 1,0 mA e em seguida expô-los a 3 reativações, durante as quais é administrado o fármaco metilfenidato intraperitonealmente nas doses de 3mg/kg e 10mg/kg 10 minutos antes ou imediatamente após, dependendo da tarefa.

Resultados e conclusões. Encontramos redução do congelamento no teste do CAC para ambas as doses em relação ao grupo controle ($F_{2,19} = 4.085$; $p = 0,03$), não ocorrendo recuperação espontânea ($F_{2,19} = 6.615$; $p = 0,006$). Na tarefa de CPL, mostramos que o metilfenidato induziu a uma preferência contextual, indicando que a droga exerceu um efeito prazeroso nos ratos. Sugerimos que a redução da expressão do medo seja devido à incorporação de informações gratificantes como resultado da administração do metilfenidato durante as reativações periódicas, atualizando a memória de medo original para um nível menos aversivo e mudando sua valência emocional.